



# GABARITO COMENTADO

## CONCURSO CAIXA 2006 - SP/RJ


### CURSO SÓLON


#### CONHECIMENTOS BÁSICOS (Professores Pacífico, Suzuki, Eliane, Valdir e Guerra)

01 Certo	Não há citação literal, porque essa informação fica subentendida. Se há aqueles que gastam demais, há aqueles que não gastam. Gastar demais é característica restritiva e, portanto, só de alguns elementos do grupo “jovens”.
02 Errado	Não há gradação e a sequência de sugestões pode ser alterada. Além disso, a tese do texto aponta para a necessidade de jovens organizarem-se financeiramente.; não se restringe a cidadãos que recebiam baixos salários.
03 Errado	“por excelência” corresponde a principalmente, no contexto em que se insere. “Excelente” é apenas o superlativo absoluto sintético de bom.
04 Certo	O objetivo da expressão é indicar uma duração de tempo para a ação de gastar, exatamente o que está expresso na proposição.
05 Certo	Sim, fora do que dita o dicionário ou a enciclopédia. Tal expressão significa, quando o assunto é bancário, exceder o limite disponível para os gastos; ficar em débito.
06 Errado	Muitos gramáticos não encontram justificativas sintáticas para o uso da crase, já que a expressão não aceita artigo. Isso pode ser percebido pela expressão “a prazo” com a ausência do artigo que se apresenta nela. Assim, justificam pela ideia de que “à vista” é expressão que indica o pagamento no ato e deve levar o acento grave para não ser confundida com a expressão “a vista”, sinônimo de “a visão”, “o olho”, como nos períodos “Ele tinha problemas na vista direita” ou “A vista dele foi comprometida com a explosão.”
07 Certo	Comumente, usa-se o verbo ensinar na forma “ensina-se algo a alguém”. Todavia, nesse contexto, foi usado como “ensina alguém a fazer algo”. Correta a proposição então, sem o uso do acento indicativo de crase na primeira, por ser complemento direto e não uso do acento indicativo de crase antes do verbo, que, em sua função tradicional, não é precedido de artigo.
08 Errado	As palavras “financeira” e “profissional” não possuem entre si relação de gerador e gerado – não há, portanto, relação de causa e consequência. São apenas dois adjetivos restritivos.
09 Certo	Nesse caso, o uso do singular introduzido pelo pronome indefinido “toda” mantém a generalização, também conseguida através do plural.
10 Certo	Sempre que se elencarem itens, ao final de cada um, faz-se necessário o uso de ponto-e-vírgula, principalmente quando outras vírgulas já tiverem sido usadas em outras funções no item.
11 Errado	O uso do pronome “se”, nessa situação, indeterminaria o sujeito, que já havia sido apresentado antes como “a criança”. A substituição tornaria o trecho incoerente, mal-redigido e não tornaria o novo significado equivalente ao anterior.
12 Certo	Questão básica de conjugação verbal; uso da desinência -s para a segunda pessoa do singular do presente do indicativo.
13 Certo	A expressão em destaque substituiu uma oração sem conjunção e com verbo no infinitivo por outra oração desenvolvida, com verbo conjugado e conjunção. A chave da proposição é entender que na primeira ele supõe uma situação desejada pelo receptor da mensagem, suposição mantida pelo emprego no verbo conjugado, que continua indicando uma situação hipotética. Além disso, fez a passagem da voz ativa “quem quer manter seu padrão de vida” para a passiva analítica “quem quer que <b>seu padrão de vida seja mantido</b> ”. Observe que o sujeito de manter, na primeira situação, é agente. Na segunda, pela locução “seja mantido”, o sujeito passa a sofrer a ação – seu padrão de vida – pois quem continua a realizá-la é o agente “quem quer”, generalizado pelo pronome “quem”.
14 Certo	O segredo aqui é ficar de olho na relação entre as palavras - verbos e seus complementos (com ou sem preposição) e demais vocábulos que necessitam de complemento nominal e no emprego do acen-

	to indicativo de crase. A maioria aprendeu que não há acento indicativo de crase antes da palavra “que”. Observe o trecho “quanto às que são isentas de fazê-lo” e perceba que há o acento indicativo de crase antes do pronome. Isso acontece, pela junção do pronome “as”, que substitui o substantivo “pessoas”, evitando assim a repetição, somado à preposição “a”, regida pelo verbo “destinar” – destina-se a algo/ a alguém. Para ter certeza da existência do pronome, substitua “pessoas”, por um masculino – “indivíduos” – destina-se tanto <b>aos</b> indivíduos que declaram IR, quanto <b>aos</b> que são isentos de fazê-lo. Se no lugar de “a”, “às” aparecerem “ao”, “aos”, aí estão a preposição e o pronome (a+os), neste caso.
<b>15 Errado</b>	Não há sinal indicativo de crase em “à clientes”. Primeiramente, “clientes” é palavra masculina e comum de dois gêneros. Ali está empregada no masculino para açambarcar homens e mulheres, genericamente, mas sem o uso do artigo, senão a expressão seria “aos clientes” e a concordância do artigo seria necessária. Mesmo que se questione o uso do feminino, jamais se usa o acento grave indicativo da crase se o “a” estiver no singular e o substantivo feminino no plural. Isso determinaria o não aparecimento do artigo, percebido pela falta da concordância entre “a” e “clientes”.
<b>16 Errado</b>	Em “são permitidos aqueles contribuintes que tem aplicação no PREVINVEST da CAIXA”, algo é permitido A alguém. Se a preposição “a” antecede “aquele” e suas variações, a crase ocorre, obtendo-se “àquele” e suas variações.
<b>17 Errado</b>	O autor afirma que a ética dá lugar à segurança e à privacidade. Não existe o julgamento dos procedimentos como éticos.
<b>18 Errado</b>	As empresas fazem uso dos recursos científico-tecnológicos com o intuito de atender a suas necessidades, mas não são apresentados como incentivadores daqueles.
<b>19 Errado</b>	Conforme relata o texto, é função da ÉTICA (e não da moral) “explicar, esclarecer ou investigar determinada realidade, elaborando os conceitos correspondentes”.
<b>20 Errado</b>	Não, também funcional.
<b>21 Certo</b>	Sim, porque a moral decorre das observações feitas pela ética. Além disso, a moral se manifesta concretamente, é normativa e determina as leis que regulamentam as relações entre os indivíduos.
<b>22 Certo</b>	Sim. Não há o que comentar.
<b>23 Errado</b>	Como a ética é mais interna, abstrata e ligada ao modo de ser, o comportamento dos voluntários citado no texto é louvável e relevante pelo ponto de vista da MORAL, já que esta é mais externa, concreta e globalizante (contribui para a estabilidade da ordem social).
<b>24 Certo</b>	De fato, a virtude moral não nasce com a pessoa, mas a natureza do mundo dá condições para a pessoa recebê-la, conforme indica o texto.
<b>25 Errado</b>	Como o comando da questão pede ao candidato para responder a afirmação “com base na citação de Aristóteles”, conclui-se que o item está errado.
<b>26 Certo</b>	Deontológico vem do grego “déon” e significa dever.
<b>27 Errado</b>	Na essência, a ética é objetiva. Exemplo disso é o Código de Ética da Caixa Econômica Federal.
<b>28 Certo</b>	Por ser um item conceitual e completo, não há o que comentar.
<b>29 Certo</b>	O item traz um exemplo do que trata o que se fala no item anterior.
<b>30 Errado</b>	A cortesia é um atributo que não depende do nível de instrução do indivíduo, nem isso é tratado no texto apresentado.
<b>31 Certo</b>	É indispensável o respeito ao indivíduo sem qualquer preconceito ou distinção relatados no texto.
<b>32 Errado</b>	Está errado conforme consta no item COMPROMISSO, no final do Código de Ética da Caixa, que transcrevemos a seguir: “Buscamos a melhoria das condições de segurança e saúde do ambiente de trabalho, preservando a qualidade de vida dos que nele convivem”.
<b>33 Certo</b>	Esses princípios constam do item RESPEITO do Código de Ética da Caixa, que pode ser encontrado em nosso <i>link</i> <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef">www.cursosolon.com.br/cef</a> .

34 <b>Errado</b>	Os disquetes de <b>3½</b> comumente encontrados tem capacidade de armazenamento de 1,44 Mb, enquanto que alguns mais raros de se encontrar oferecem capacidade de 2,88 Mb. Um dos fatores que tornaram os disquetes ultrapassados foi a baixa capacidade de armazenamento. O arquivo especificado nesta questão (Novos serviços) tem um tamanho aproximado de 9 Mb portanto não pode ser armazenando em um disquete.
35 <b>Errado</b>	Digitar um nome na barra de endereços da janela que está sendo exibida fará com que seja procurado como um local na Internet (site) ou como uma pasta no computador local. A busca de um termo como conteúdo de um arquivo é possível, mas não desta maneira.
36 <b>Certo</b>	Clicando em um dos títulos da lista, que neste caso pode ser <b>Nome, Tamanho, Tipo e Data de modificação</b> , estamos solicitando ao Windows que liste os arquivos ordenando através do valor associado ao título escolhido,, no caso se clicar em tamanho a lista será ordenada considerando os tamanhos dos arquivos da lista.
37 <b>Certo</b>	Clicar no menu <b>Arquivo</b> e posicionar o mouse sobre a opção <b>Novo</b> , permite escolher a opção pasta, isto criará uma nova pasta na dentro da pasta atual, que neste caso é a pasta <b>Arquivos Importantes</b> .
38 <b>Errado</b>	O programa <b>FraudEliminator</b> não protege o computador contra vulnerabilidades do Windows nem contra <i>spywares</i> , cavalos de tróia, etc. ele apenas informa ao usuário quando a página foi criada e onde está alojada, assim o usuário pode verificar se acessou a página do banco ou um clone tentando se passar pelo banco.
39 <b>Errado</b>	Pelo ponto de vista gramatical, a substituição dos termos é correta, mas <b>NÃO É COERENTE</b> , uma vez que os verbos no gerúndio (-ndo) têm fortemente no texto a função de destacar que a Caixa efetivamente intermedeia e atua na promoção da melhoria contínua da qualidade de vida da população. Ao substituir os termos, como apresentado, fica a impressão de que a Caixa só promove quando intermedeia e quando atua no desenvolvimento urbano.
40 <b>Errado</b>	A substituição proposta traria para o texto um erro gramatical, pois a forma verbal “têm” (com o acento circunflexo) só pode ser utilizado quando o sujeito estiver no plural. Caso contrário, utilize a forma “tem”, sem o referido acento, o que deixaria correta a substituição.
41 <b>Errado</b>	No Internet Explorer 6, não há recursos que permitam enviar conteúdo diretamente para um documento do Word 2003, o usuário teria que selecionar e copiar o conteúdo da página, em seguida colar no documento do Word. Estas ações utilizam a área de transferência do Windows. Não acontece automaticamente.
42 <b>Certo</b>	Um <i>pug-in</i> é um pequeno programa que se encaixa em outro programa (neste caso no Internet Explorer) para lhe adicionar facilidades ou recursos. Nesta questão, trata-se da barra do Google que permite pesquisar diretamente no site de busca.
43 <b>Certo</b>	As facilidades descritas nesta afirmativa relatam os recursos, facilidade e requisitos do VOIP.
44 <b>Certo</b>	A afirmativa relata os recursos, facilidades e requisitos dos grupos de discussão, é interessante levar em consideração que nem todos os organizadores de grupos trabalham desta forma, muitos, embora deveriam, não implementam toda esta organização.
45 <b>Certo</b>	Corretíssimo. Não há o que comentar.
46 <b>Certo</b>	O botão <i>design</i> exibe o painel que permite ao usuário a escolha de outros arranjos visuais e outros esquemas de cores para o slide em edição ou para os slides da apresentação.
47 <b>Errado</b>	Para selecionar toda a segunda coluna o correto é usar a tecla <b>Shift</b> e não a tecla <b>Ctrl</b> conforme afirma esta questão.
48 <b>Errado</b>	O botão que aparece na figura serve para mostrar/ocultar as linhas de grade. Linhas de grade servem apenas para orientar o usuário quanto aos objetos inseridos na apresentação.
49 <b>Certo</b>	$d(n)$ é o valor do desconto que será dado, dependendo de $n$ , que é o número de pontos adquiridos. Perceba que a função $d$ foi <b>corretamente</b> representada pela expressão dada, já que os valores dados pela expressão do desconto $d$ , de acordo com os intervalos de pontos adquiridos $n$ , são <b>equivalentes</b> aos apresentados na janela do Power Point.
50 <b>Certo</b>	Correto, pois no seu sentido real, denotativo, literal, a palavra “cestas” refere-se a “receptáculos, geralmente de verga e com asa, para guardar ou transportar frutas, pequenas mercadorias, roupas etc”, conforme explica o dicionário Michaelis.

51 <b>Errado</b>	O termo “vigente” deve permanecer no singular porque se refere à palavra “Tabela” que também está no singular: Tabela vigente.
52 <b>Certo</b>	Os termos são realmente equivalentes.
53 <b>Certo</b>	Sim. O entendimento disso é observado na parte inferior da ilustração apresentada no final do texto.
54 <b>Certo</b>	Perceba que na seqüência (10, 15, 20, 25), cada termo, a partir do segundo, é resultado do anterior somado a uma <i>constante</i> . Portanto, esta seqüência é uma progressão aritmética e esta <i>constante</i> , que é igual a 5 chamamos de <b>razão</b> . Como o número 5 é um número racional, a questão está correta.
55 <b>Errado</b>	Sabemos que a cada R\$100,00 de saldo médio no trimestre em aplicação na poupança, o cliente acumula 1 ponto. Logo, se Carlos acumulou 5 pontos no primeiro trimestre de 2006, então ele obteve saldo médio de R\$500,00. Assim, para no segundo trimestre, ele dobrar essa pontuação, deve obter um saldo médio de R\$1000,00 (acumulando 10 pontos). Mas, o enunciado propõe que é necessário que ele, sem fazer retiradas no período, deposite R\$500,00 no início de cada mês do segundo trimestre, para dobrar os pontos. Porém, fazendo esses três depósitos de R\$500,00, o seu saldo médio será superior a R\$1000,00, ou seja, a questão está <b>errada</b> .
56 <b>Certo</b>	Para obtermos $D9 = 564,13(B9) - 143,17(C9) = 420,96(D9)$ . Para obtermos $D10 = -2.442,37(F9) + 442,01(D10) = 2.000,37$ , logo fazendo $D10 - D9 = -1.579,41$ , que por ser um número negativo é maior (superior) que $-1.580,00$ . Daí a questão está CORRETA.
57 <b>Errado</b>	No S.A.C. (Sistema de Amortização Constante) as prestações são apresentadas na forma de uma Progressão Aritmética (P.A.) e não de uma Progressão Geométrica (P.G.) como foi afirmado. Logo a questão está ERRADA.
58 <b>Errado</b>	O valor a ser pago realmente seria maior, porém dobrar a taxa, como relata o problema, não significa dobrar a prestação. Questão ERRADA
59 <b>Certo</b>	O valor 217,80 contido em C5 pode sim ter sido obtido por meio da fórmula $=E4*0,05$ , esta fórmula multiplica $-E4*0,05$ , como E4 contém -4356,04, matematicamente ficaria assim $-(-4356,04*0,05)$ .
60 <b>Errado</b>	O critério para obtenção das prestações não é o de juros compostos e sim o de rendas certas. Logo a questão está ERRADA.
61 <b>Errado</b>	Ao efetuar o pagamento do sexto mês o seu saldo devedor será de R\$ 2.863,34 e não o que afirma a questão, logo está ERRADA.
62 <b>Certo</b>	Se a célula C15 contiver $=soma(C3:C14)$ , nela aparecerá o valor correspondente a soma do intervalo de células vertical que vai de C3 até C15.
63 <b>Errado</b>	No sistema PRICE os juros APENAS DIMINUEM e a amortização apenas aumenta. Diferente do gráfico apresentado, logo a questão está ERRADA.
64 <b>Errado</b>	Quando o saldo devedor for R\$ -537,26 o valor do juro será de R\$ 26,86. O gráfico mostra que quando o saldo devedor for zero os juro será de R\$ 26,86. Logo a questão está ERRADA.
65 <b>Errado</b>	O botão que aparece nesta questão é o botão que deve ser usado para colocar todas as bordas em uma seleção, para retirar a mesclagem o botão correto é este: 
66 <b>Errado</b>	O menu que dá acesso a janela <b>Formatar Células</b> é o menu <b>Formatar</b> e não o menu <b>Editar</b> , além disto as células B1, D1 e E1 estão formatadas para retorno automático do texto. Ainda há um erro na segunda linha, a segunda palavra que aparece como <b>formada</b> deveria ser <b>formatada</b> .
67 <b>Certo</b>	No Sistema PRICE quando o valor financiado dobrar, também dobra o valor da prestação. A questão está CORRETA.
68 <b>Certo</b>	Um dos dados fornecidos pelo enunciado é de que este financiamento é de até 85% do valor do veículo. Como Marta deseja financiar um veículo no valor de R\$20000,00, o valor máximo do financiamento que ela poderá fazer é de: $85\% \text{ de } 20000 = \frac{85}{100} \cdot 20000 = 17000$ .

69 Certo	Como a capitalização é composta, temos que a taxa de equivalência será obtida pela fórmula $(1 + i_a)^1 = (1 + i_m)^{12}$ , ou seja, $\rightarrow i_a = (1 + i_m)^{12} - 1 \rightarrow$ organizando de acordo com o problema, temos $\rightarrow i_a = 100[(1 + 0,1)^{12} - 1]\%$ . Logo a questão está CORRETA.
70 Errado	Na 1ª. parcela teremos juros de R\$ 100,00 e na 2ª. os juros seriam menores, pois a cada parcela ele diminui. Daí a questão está ERRADA.
71 Errado	Realmente pode-se inserir tabelas pelo botão que aparece nesta questão, mas o quadro que aparece na área de edição do Word não é uma tabela e sim uma Caixa de Texto. O botão usado para inserir uma Caixa de Texto aparece abaixo: 
72 Certo	Se o cursor estiver dentro de uma caixa de texto e <b>CTRL+T</b> for pressionado todo o conteúdo da caixa de texto será selecionado, clicar sobre o botão Recortar irá retirar o conteúdo da caixa de texto que havia sido selecionado. Vale lembrar que se o cursor estiver fora de uma caixa texto e <b>CTRL+T</b> for utilizado, todo o documento será selecionado.
73 Errado	A figura mostra parte do menu <b>Formatar</b> e não do menu <b>Ferramentas</b> .
74 Certo	Quando clicamos em uma figura ou imagem inserida no documento a barra de formatação da imagem é exibida, esta barra é a que aparece nesta questão.
75 Certo	O próprio enunciado traz que: "Se você for sorteado, continua concorrendo, <b>exceto</b> ao sorteio especial, realizado em Julho de 2007".
76 Errado	Sendo 36 meses = 3 anos, teremos $M = X.(1 + 0,2)^3 \rightarrow M = X.1,728 \rightarrow$ proporcionando um aumento de 72,8%. Portanto menos que o dobro como afirma a questão. Logo ela está ERRADA.
77 Errado	A probabilidade de um detentor de um título ser sorteado DEPENDE do número total de detentores desses títulos. Por exemplo, se <b>só uma pessoa</b> possuir um título CAIXACAP, a probabilidade dela ser sorteada é de 100%.
78 Errado	As coordenadas dos pontos (x, y) em questão são (200, 15000); (300, 23000); (400, 31000); (500, 38000); (600, 46000); (700, 54000); (800, 62000); (900, 70000). Para que estes pontos pertençam a uma mesma reta, a razão entre a variação dos valores de y (ordenada), e a variação correspondente dos valores de x (abscissa) deve ser CONSTANTE. Note que a variação dos valores de x é sempre de 100 em 100, mas ao analisarmos a variação dos valores de y, podemos perceber que as variações são de 8000 em 8000, <b>EXCETO</b> de 31000 para 38000, onde a variação é de 7000. Por isso, podemos concluir que esses pontos NÃO pertencem, todos, a uma mesma reta.
79 Certo	Duas ou mais frações são <i>equivalentes</i> quando possuem o <b>mesmo</b> valor. Escrevendo todas as frações citadas, e simplificando-as veremos que todas as frações têm o mesmo valor. $\frac{200}{222000} = \frac{300}{333000} = \frac{400}{444000} = \frac{500}{555000} = \frac{600}{666000} = \frac{700}{777000} = \frac{800}{888000} = \frac{1}{1110}$
80 Errado	O enunciado diz que um detentor de um título, mesmo sendo sorteado, continua concorrendo. Assim, uma pessoa pode ser sorteada mais de uma vez, e verificando os valores que são sorteados na tabela, percebemos que uma mesma pessoa pode ganhar, ao longo dos 36 meses de capitalização, mais de R\$ 1 milhão.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### (Professor Nelson Guerra)

81 Certo	Através da utilização de mecanismos como as operações de Redesconto, por exemplo, o BACEN pode disponibilizar ou não recursos financeiros no mercado, conforme conceda ou não essas operações às instituições financeiras.
82 Certo	As operações de mercado aberto são as conhecidas como <i>Open Market</i> ou <i>Over Nigth</i> , justamente para significar operações de um dia útil.

83 <b>Certo</b>	Instituições financeiras não-bancárias são, por exemplo, Sociedades de Arrendamento Mercantil, sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimento (conhecidas como “financeiras”) etc.
84 <b>Certo</b>	Sim, pois se pode dizer que o dinheiro que circula e produz riqueza na sociedade são justamente os recursos disponíveis no bolso da população (papel-moeda) e em suas contas mantidas nas instituições financeiras (depósitos à vista).
85 <b>Errado</b>	O Estado intervém na economia através da sua política econômica, a qual se subdivide em política monetária, política fiscal, política de câmbio, política de renda etc, o que não significa que essa intervenção ocorra DIRETAMENTE por meio do BACEN, que é uma das instituições que compõem o Sistema Financeiro Nacional.
86 <b>Certo</b>	Administrado pelo Banco Central do Brasil, o Selic é um sistema eletrônico para registro, custódia e liquidação de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, pelo Banco Central do Brasil, pelos Estados e Municípios, bem como os depósitos interfinanceiros das instituições financeiras. O Selic processa ofertas públicas de títulos, operações de movimentações, pagamento de juros, custódia e respectivas liquidações financeiras. O sistema processa também a liquidação das operações definitivas e compromissadas realizadas em seu ambiente, em tempo real, dentro do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro.
87 <b>Errado</b>	Justamente por ser o SPB um sistema automatizado de administração de riscos, as transferências efetuadas têm caráter IRREVOGÁVEL e INCONDICIONAL entre as instituições participantes. Eventuais estornos só podem ser processados mediante novos lançamentos promovidos por entendimento entre as partes.
88 <b>Certo</b>	Justamente isso. É por essa razão que o SPB, tal qual existe atualmente, foi concebido. Não há o que comentar.
89 <b>Errado</b>	Por definição, risco SISTÊMICO é o risco de que a quebra de um banco provoque a quebra em cadeia de outros bancos. Portanto, é uma injunção econômica do mercado financeiro. Não há como o ministro da Fazenda ou outra pessoa estabelecer o que SISTEMICAMENTE mais importante.
90 <b>Errado</b>	As contabilizações no SPB são processadas aos pares entre as instituições participantes, de forma que uma é debitada e outra creditada. É, portanto, BILATERAL a compensação e liquidação de obrigações.
91 <b>Errado</b>	A TED (transferência eletrônica disponível) foi criada para substituir o DOC (documento de crédito) para valores superiores a R\$ 5 mil. Para valores menores ainda se utiliza o DOC.
92 <b>Errado</b>	O problema está apenas na parte final do item, pois o Código exclui as relações de caráter trabalhista como serviço, para efeito dos dispositivos do Código Brasileiro de Defesa do Consumidor (CDC), Art.3º, parágrafo 2º.
93 <b>Errado</b>	Também é considerado consumidor a pessoa jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final (Art.2º do CDC).
94 <b>Errado</b>	A resposta correta está no parágrafo único do art.2º do CDC: “Equipara-se a consumidor a coletividade de pessoas, ainda que INDETERMINÁVEIS, que haja intervindo nas relações de consumo.”
95 <b>Errado</b>	Para efeito dos dispositivos do CDC, também é considerado fornecedor a PESSOA FÍSICA que desenvolve as mesmas atividades mencionadas no item (Art. 3º).
96 <b>Certo</b>	Ok, parágrafo 1º do Art. 3º do CDC.
97 <b>Certo</b>	A morte do devedor ou do credor de qualquer título não leva à morte da dívida. Ou seja, a obrigação de pagar e o direito de receber permanecem.
98 <b>Certo</b>	O entendimento está em uma das características dos títulos de crédito, que é a Autonomia, o que significa que mesmo com a morte ou incapacidade do emitente, eles valem por si mesmo e tem força de exigibilidade.
99 <b>Certo</b>	Exatamente. Mas cuidado, pois o contrário existe: uma só fatura pode dar origem a várias duplicatas. É o que ocorre, por exemplo, quando alguém compra a prazo em várias prestações.
100 <b>Errado</b>	Por ser uma nota promissória (que é título emitido pelo próprio devedor), não há aceite.

101	<b>Certo</b>	Vejamos isso na forma de um exemplo. Um fazendeiro pode ter uma de suas fazendas hipotecada num banco A e pode, ainda, oferecer em garantia a safra de soja, plantada sobre o imóvel hipotecado, a outro banco (banco B), sem necessitar de anuência (concordância) do credor da hipoteca (banco A).
102	<b>Certo</b>	Exatamente. Além de bens imóveis, pode também constituir garantia hipotecária aeronaves e navios. Em todos os casos, é conveniente para o credor que os bens em garantia fiquem registrado no cartório de registro de imóveis ou no local apropriado de assentamento.
103	<b>Certo</b>	Exemplo típico de garantia na forma de penhor é o empréstimo pessoal concedido pela Caixa Econômica Federal com base em penhor de jóias. A posse da coisa empenhada (das jóias) é transferida para o credor (a Caixa).
104	<b>Errado</b>	Tanto o aval como a fiança (que são garantias pessoais, também chamadas fidejussórias) exigem, para sua validade, a permissão conjugal.
105	<b>Errado</b>	Nos casos abrangendo os menores de idade, a fiança não será efetivada pois mesmo sendo judicialmente emancipados estes somente possuem a prerrogativa de administrar seus negócios, e não o poder de dispor livremente de seus bens para garantir uma dívida alheia.
106	<b>Errado</b>	A legislação vigente não contempla a possibilidade de retirada ou substituição do avalista, possivelmente pela simplicidade e fluidez existentes para a circulação dos títulos de crédito, o que exige procedimentos práticos, simples e inalteráveis.
107	<b>Certo</b>	De fato, o credor torna-se proprietário do bem alienado fiduciariamente. O devedor passa a ter somente a posse direta (o uso) do bem, na condição de fiel depositário.
108	<b>Certo</b>	Não há o que comentar.
109	<b>Certo</b>	Essa é a realidade que se vê nos bancos, por exemplo. Há muitos anos os bancos tinham suas atividades de venda de produtos financeiros focados mais nos produtos que nos clientes. Os setores dos bancos dividiam-se em poupança, empréstimos, abertura de conta, financiamento agrícola etc. Hoje os bancos estão focados no cliente e, por isso, estão normalmente assim divididos seus setores: aposentados, profissionais liberais, público jovem etc.
110	<b>Certo</b>	Por se tratar de questão conceitual, não há o que comentar.
111	<b>Errado</b>	A remuneração em dinheiro, de caráter pessoal, em função do incremento de vendas é, sim, uma grande forma de motivação para vendas e muito utilizada atualmente, como ocorre com muitos vendedores comissionados de lojas.
112	<b>Certo</b>	Ao segmentar mercado, cada cliente é atendido dentro de seu grupo. Esse é o caso dos bancos que, hoje em dia, segmenta seu atendimento conforme o público: jovem, empresários, aposentado etc. Ao fazer isso (segmentação) o estabelecimento dá melhores condições de atender plenamente às necessidades de seus clientes.
113	<b>Errado</b>	A segmentação de mercado não está ligada, necessariamente, à renda do cliente, ou à sua comprovação. Por isso, o item não pode ser considerado Certo.
114	<b>Errado</b>	Às pessoas jurídicas de direito público, como estados e municípios, aplicam-se a segmentação de mercados. No caso específico de bancos, é normal a existência de setores internos dedicados ao cliente Governo. Veja, por exemplo, o site de entrada da Caixa na internet ( <a href="http://www.caixa.gov.br">www.caixa.gov.br</a> ). Ali tem "você", "empresa", "governo" e "judiciário".
115	<b>Certo</b>	Sim. Esse é o prazo também utilizado pelos contabilistas para o registro da depreciação acumulada de bens no Ativo Imobilizado da empresa.
116	<b>Certo</b>	É um item inteiramente conceitual e completo. Não há o que comentar.
117	<b>Certo</b>	Idem.
118	<b>Errado</b>	Por serem operações comerciais ( <i>leasing</i> operacional) ou financeiras ( <i>leasing</i> financeiro), não há controle ou fiscalização da Secretaria da Receita Federal (atualmente Receita Federal do Brasil). As sociedades de arrendamento mercantil e suas operações sofrem fiscalização direta do Banco Central. Veja mais detalhes sobre o sistema financeiro nacional (assunto importante para a prova) em nosso site <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef">www.cursosolon.com.br/cef</a> .
119	<b>Errado</b>	As operações de <i>leasing</i> internacional dependem de anuência do Banco Central do Brasil, através do Siscomex.

120	<b>Certo</b>	Como as administradoras de cartão de crédito não são instituições financeiras, elas precisam destas últimas para liquidar suas operações quando o cliente (portador do cartão) não efetuar totalmente o pagamento de seu compromisso.
121	<b>Certo</b>	"Retailer cards" = cartão de varejista.
122	<b>Errado</b>	É perfeitamente normal o compartilhamento de uso de cartões de débito em terminais de auto-atendimento (caixas eletrônicos) de instituições distintas. Caso muito comum é o sistema Banco 24 Horas, cujos terminais processam operações de muitos bancos emissores de cartão, desde que conveniados ao sistema.
123	<b>Certo</b>	De fato a comprovação é obrigatória, de modo que é direito do estabelecimento exigir do cliente a apresentação de documento de identidade. Muitos lojistas, entretanto, abrem mão desse direito e não pedem nem exigem do cliente a sua identificação. O risco é do lojista, é claro.
124	<b>Certo</b>	E não são mesmo. Veja quais são os operadores financeiros fiscalizados pelo BACEN no <i>site</i> <a href="http://www.bcb.gov.br/?SFNCOMP">www.bcb.gov.br/?SFNCOMP</a> ou em nosso <i>link</i> <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef">www.cursosolon.com.br/cef</a> .
125	<b>Errado</b>	Todo cheque de valor superior a R\$ 100,00 precisa ser nominativo, mesmo que o emitente e o portador sejam a mesma pessoa.
126	<b>Errado</b>	O aceite é o reconhecimento da dívida realizado pelo devedor em alguns títulos de crédito, como letra de câmbio e duplicada. Como o cheque é de emissão do próprio devedor, ele não comporta o aceite.
127	<b>Errado</b>	A prescrição do cheque, ou seja, o prazo de validade do título para que o credor possa ingressar com ação de execução contra o devedor é de seis meses após o prazo de apresentação do cheque.
128	<b>Errado</b>	Embora a regra geral diga que no caso de divergência entre o valor em algarismos e o por extenso prevalece este último, o candidato deve levar em conta, também, que o valor por extenso dispensa a informação dos centavos. É por isso que no campo destinado ao preenchimento do extenso há a afirmação "e centavos acima" no final da frase. Em razão disso, não há, para o caso apresentado, "divergência" entre o valor em algarismos e por extenso. O que há é uma facilitação na emissão de cheques.
129	<b>Certo</b>	Na prática a exigência não é tanta assim, mas o item pode ser considerado correto principalmente por conta da parte final ("...a critério da instituição financeira").
130	<b>Errado</b>	Caracteriza-se como crédito rotativo a possibilidade de saque e amortização em qualquer data. Ao amortizar, o beneficiário do crédito recompõe seu limite, que continua valendo durante todo o prazo de vigência do contrato. Não há obrigação de amortização periódica para pagamento dos juros.
131	<b>Certo</b>	Embora haja a confusão entre esses produtos bancários (conta especial, conta garantida e crédito rotativo), eles são tecnicamente classificados como produtos diferentes conforme esclarece o item.
132	<b>Errado</b>	Se a questão estivesse sem a palavra "exclusivo", ela estaria certa. O cheque especial também pode ser (e é) concedido para pessoas jurídicas.
133	<b>Errado</b>	Idem comentário ao item 131.
134	<b>Errado</b>	Admite. Tanto é que temos no Brasil a "S.A. Camargo Corrêa".
135	<b>Certo</b>	Exatamente. Atualmente a Firma Individual tem o nome de Empresário Individual, que para iniciar suas atividades precisa efetuar sua inscrição no Registro Público das Empresas Mercantis (Junta Comercial).
136	<b>Errado</b>	O sócio de sociedade limitada dotado, pelo contrato social ou ato posterior, de poderes de gerente, diretor ou administrador dessa sociedade empresária poderá ser compelido a responder com seus bens particulares por dívidas da mesma, quando atuar em desacordo ou em extrapolção aos seus estabelecidos poderes. Sob esse ponto de vista, entende-se que a responsabilidade da empresa LTDA não se restringe unicamente a seu capital social.
137	<b>Certo</b>	Sim. Por isso se diz que a responsabilidade dos sócios é ilimitada, solidária, mas também subsidiária, ou seja, os bens particulares dos sócios só são alcançados após executados os bens da empresa.
138	<b>Certo</b>	Certíssimo.
139	<b>Certo</b>	Não há restrições. Há regulamentação de como promover essas remessas internacionais.



140 <b>Certo</b>	O mercado de câmbio tornou-se realmente único. Não há mais mercado de câmbio turismo e mercado de câmbio comercial. Virou um só. Na prática, só não virou exatamente um só pelo fato de existir o mercado paralelo, também conhecido por mercado negro, mas que, por não estar regulamentado, não invalida o item da prova. Saiba mais sobre o mercado de câmbio e outros mercados em nosso link <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef">www.cursosolon.com.br/cef</a> .
141 <b>Certo</b>	Sim. Sem comentários.
142 <b>Certo</b>	Uma vez que existe o cartão de crédito internacional não há como dizer que as administradoras de cartão de crédito não participam do mercado cambial brasileiro. Da mesma forma participam os Correios, que têm regulamentação própria para remessas postais internacionais e im/exportações simplificadas.
143 <b>Certo</b>	A meu ver o item ficaria integralmente certo se se dispusesse de outra forma, sem escancarar os termos “de qualquer natureza” e “sem limitação de valor”, o que parece extremamente liberal. Mas como o item também traz a expressão “observada a legalidade da transação”, então se pode afirmar que está certo.
144 <b>Errado</b>	O prazo mínimo de emissão do CDB prefixado é de um dia, enquanto que para o CDB pós-fixado esse prazo é de um mês.
145 <b>Errado</b>	Estamos 2008. Não existe mais a CPMF (a não ser que a relancem até o fim do ano). Mas o item estava errado na prova de 2006 pois existia DOC sem pagamento da CPMF. Era o chamado DOC “D”.
146 <b>Certo</b>	Exatamente. A partir do valor de R\$ 5.000,00 a emissão do DOC foi substituída pela TED - Transferência Eletrônica Disponível, grande inovação do novo SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro, a partir de sua reforma em abril de 2002.
147 <b>Certo</b>	Sim. Quando o pedido for em cheque de outro banco, o banco emissor do DOC deverá esperar a compensação do cheque para, na operação subsequente, efetuar a emissão do DOC, que se dará em espécie (em dinheiro), ficando à disposição do destinatário no dia seguinte.
148 <b>Errado</b>	Era assim antes do novo Código Civil, datado de 2002.
149 <b>Errado</b>	O domicílio é o local onde a pessoa exerce ou centraliza habitualmente seus atos e negócios. Dessa maneira, uma pessoa pode ser residente numa cidade e domiciliada em outra.
150 <b>Certo</b>	Com essas mesmas palavras está escrito o artigo 1º da Lei 10.406/2002 (Código Civil Brasileiro). A possibilidade de exercer pessoalmente ou a maneira de exercer esses direitos estão definidos a partir do artigo 3º do mesmo dispositivo legal.

É isso aí. 😊 Prof. Guerra



**AULAS E APOSTILAS:**  
[www.CursoSolon.com.br](http://www.CursoSolon.com.br)